



YouTube suspende transmissões do TCU, que migra para o Teams

O canal no YouTube do Tribunal de Contas da União foi impedido, por sete dias, de fazer transmissões ao vivo depois de ter supostamente exibido conteúdos de terceiros em duas ocasiões. O ministro Bruno Dantas afirmou que as sessões de terça-feira (1º/2) já foram suspensas em razão do ocorrido.

TCU



TCU teria exibido conteúdo de terceiros em duas transmissões^{TCU}

"Hoje o YouTube Brasil suspendeu a conta do TCU em sua plataforma, episódio grave, súbito e ainda sem explicação. Por imperativo constitucional, os julgamentos devem ser públicos e, na modalidade virtual, deve haver transmissão em tempo real", disse Dantas no Twitter.

Diante desse cenário, as sessões do TCU serão transmitidas a partir desta quarta-feira (2/2) na plataforma Microsoft Teams. Em nota à **ConJur**, o YouTube informou que está em contato com a equipe do TCU para dar todo o suporte necessário.

De acordo com a plataforma, o canal do Tribunal recebeu um alerta em 7 de maio de 2021 e um aviso (ou *strike*) em 27 de janeiro por exibir conteúdo de terceiros em transmissões ao vivo nas duas ocasiões. Com um aviso vigente, o canal fica impedido de utilizar alguns recursos do YouTube, entre eles fazer transmissões ao vivo.

Internamente, o TCU suspeita que os avisos se deram por causa dos minutos que antecedem a sessão de julgamento, em que já aparece o plenário vazio. Da primeira vez, os operadores de som usaram um vídeo de Tim Cook, da Apple, para testar o som da transmissão. Na segunda, colocaram uma canção do músico Alceu Valença para testar os equipamentos. Provavelmente o YouTube captou esses testes, mas, segundo o Tribunal, a música não tocou durante a sessão em nenhuma das ocorrências.

Ao site *Poder360*, o TCU disponibilizou o [link](#) para assistir aos julgamentos desta quarta.

Date Created

02/02/2022